

CADERNO DE RESUMOS



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

23 à 25 de Novembro
Sobral-CE





VII ENECIM
Encontro Nacional de Ensino
Coletivo de Instrumento Musical

Organizadoras

Adeline Annelyse Marie Stervinou

Denislene Maria Noronha Lopes

Sobral-CE
2016

FICHA TÉCNICA E COMISSÕES

Coordenação Geral

Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento
(UFC/Sobral) – Presidente

Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou
(UFC/Sobral) – Vice-Presidente

Comitê Científico

Dr. Marcus Vinicius (UJFJ) –
Coordenador

Dra. Isabel Montandon (UNB) – Vice-
Coordenadora

João Emanuel Ancelmo Benvenuto
(UFC/Sobral)

Rita Helena de Sousa F. Gomes
(UFC/Sobral)

Coordenação Artística

Ms. Simone Santos Sousa (UFC Sobral)

Coordenação de Infraestrutura

Vinicius Gonçalves Moulin (UFC/Sobral)

Coordenação de Secretaria

Dra. Rita Helena S. Ferreira Gomes
(UFC/Sobral)

Coordenação Pedagógica -

Coordenação Apoio a Congressistas

Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho
(UFC/Sobral)

Demais Membros da Comissão

Organizadora

Alípio Fernandes Lima Neto (UFC/Sobral)

Anderson Freitas Brandão da Silva
(UFC/Sobral)

Antonio Ildemar Sousa Marreira (UFC/Sobral)

Arthur Prado Ximenez (UFC/Sobral)

Ayllane Paula da Silva (UFC/Sobral)

Beatriz Alves Viana (UFC/Sobral)

Bruno Francisco dos Santos (UFC/Sobral)

Caline Rebeca Matos de Lima (UFC/Sobral)

Carlos Giovano Cunha Mendonça
(UFC/Sobral)

Cristian Marques de Sousa (IFCE/Sobral)

Cristiane Gonçalves (UFC/Fortaleza)

Denislene Maria Noronha Lopes (UFC/Sobral)

Felipe Araújo Gonçalves Braga (UFC/Sobral)

Filipe Ximenes Parente (UFC/Fortaleza)

Francisca Marcilane Gonçalves Cruz
(IFCE/Sobral).

Francisca Rosimeire do Nascimento Almada
(UFC/Sobral)

Francisco Ivan Lopes Juvencio (UFC/Sobral)

Francisco Vitor Araujo de Souza (UFC/Sobral)

Francisco Wendel de P. Carvalho (UFC/Sobral)

Franklin Wezenhouer da Silva Peixoto
(UFC/Sobral)

Ms. Gabriel Nunes Lopes Ferreira
(UFC/Fortaleza)

Guilherme dos Santos Oliveira (UFC/Sobral)

Helixandré Monteiro Teixeira Segundo
(UFC/Sobral)

Henrique Soares Moita (UFC/Sobral)

Dr. Joandre Camargo (UFC/Sobral)

João Marcos Bernardino Barreto (UFC/Sobral)

João Paulo Da Silva Oliveira (UFC/Sobral)

João Vitor Martins de Albuquerque
(UFC/Sobral)

Dr. José Álvaro Lemos de Queiroz
(UFC/Sobral)

José Rones Rodrigues Carreiro (UFC/Sobral)

Ms. Leandro Libardi Serafim (UFC/Fortaleza)

Laídia da Silva Evangelista (UFC/Sobral)

Letícia Muniz (UFC/Sobral)

Lucas de Souza Teixeira (UFC/Sobral)

Lúis Fernando Madeira Carneiro (UFC/Sobral)

Luiz Fernando Milanez de Oliveira
(UFC/Sobral)

Luzia Even Domingos de Paiva (UFC/Sobral)

Maria Edvirgem Edite Rocha de Souza
(UFC/Sobral)

María Victoria Mera Moya (UFC/Sobral)

Naianna Maria Morais Melo Izabel (FLF)

Raul de Vasconcelos Botelho (UFC/Sobral)

Renato Augusto de Abreu (UFC/Sobral)

Robson Emanuel Lima Constâncio
(UFC/Sobral)

Sara Sousa Alves (UFC/Sobral)

Tátilla Michelle Pereira Costa (UFC/Sobral)

Wellington Freitas Viana (UFC/Sobral)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor em exercício:

Prof. Henry de Holanda Campos

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Gil de Aquino Farias

Direção da Secretaria de Cultura Artística:

Prof. Elvis de Azevedo Matos

Direção do Campus de Sobral:

Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto

Vice-Direção do Campus de Sobral:

Prof. João Guilherme Nogueira Matias

Coordenação do Curso de Licenciatura em Música de Sobral:

Tiago de Quadros Maia Carvalho

Vice-Coordenação do Curso de Licenciatura em Música de Sobral:

Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016 - Sobral/CE

PARECERISTAS

Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (UFC/Sobral)

Dra. Adeline Stervinou (UFC/Sobral)

Dra. Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho (UFBA)

Dra. Diana Santiago da Fonseca (UFBA)

Dr. Fabrício Dalla Vecchia (UFRB)

Ms. Filipe Ximenes Parente (UFC/Fortaleza)

Dra. Flavia Maria Cruvinel (UFG)

Dr. Fred Dantas (UFBA)

Dr. Gerardo Viana Junior (UFC/Fortaleza)

Dr. João Emanuel Benvenuto (UFC/Sobral)

Ms. Leandro Libardi Serafim (UFC/Fortaleza)

Dra. Liu Man Yin (UFC/Fortaleza)

Ms. Marcelo Mateus de Oliveira (UFC/Sobral)

Dr. Marco Túlio Ferreira da Costa (UFC/Fortaleza)

Dr. Marcos dos Santos Moreira (UFAL)

Dra. Maria Helena Vieira (Universidade do Minho - Portugal)

Dr. Ricieri Carlini Zorzal (UFMA)

Dr. Wilson Rogério dos Santos (UFTO)

Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho (UFC/Sobral)

Dra. Maria Isabel Montandon (UnB)

SUMÁRIO

Apresentação	8
Programação	9
Conferências	10
Mesas Redondas	12
Rodas de Conversa	16
Minicursos	18
Lançamento de livros	22
Apresentações Artísticas	24
Artigos	30
Dia 24/11	
Sessão I (Auditório 4)	31
A PRÁTICA MUSICAL COLETIVA NA ESCOLA DE MÚSICA DA SOCIEDADE LÍTERO MUSICAL 25 DE DEZEMBRO: UMA PROPOSTA DE ENSINO.....	32
O AQUECIMENTO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O APRIMORAMENTO TÉCNICO NAS BANDAS DE MÚSICA.....	32
O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE BANDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA PRÁTICA INSTRUMENTAL, DO CURSO FIC MÚSICO DE BANDA, DO PRONATEC.....	33
UMA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS MUSICAIS NO CONTEXTO DA PRÁTICA EM CONJUNTO.....	33
PRÁTICA DE ENSINO COLETIVO DE BATERIA NA ESCOLA IRMÃOS MACEDO.....	34
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS COLETIVAS: EXPERIÊNCIAS MUSICAIS COM ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM REGÊNCIA DA ESCOLA LYSIA PIMENTEL.....	34
Sessão II (Sala de Videoconferência 5)	35
A APLICAÇÃO DO MÉTODO DA CAPO NO CONTEXTO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL MARIA DORILENE ARRUDA ARAGÃO DE SOBRAL – CE.....	36
ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS PARA A PRÁTICA DO ENSINO COLETIVO.....	36
CORAL INFANTIL DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL: APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO CORAL.....	37
ENSINO COLETIVO DE TECLADO NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE NO CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA DA UFC CAMPUS SOBRAL.....	37
LIVRO DIDÁTICO DE PIANO EM GRUPO: UMA PROPOSTA HOLÍSTICA PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA.....	38
O ENSINO DE MÚSICA NUMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE ACOPIARA: DESCORTINANDO A REALIDADE.....	38
Sessão III (Auditório 1)	40
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENSINO COLETIVO DE VIOLINO E VIOLA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS FORTALEZA.....	41
GUITARRA BLUES NO BRASIL: QUESTÕES SOBRE POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS E DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES.....	41
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO COLETIVO DA IMPROVISAZÃO MELÓDICA APLICADA À GUITARRA ELÉTRICA.....	42
ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO: UM ESTUDO SOBRE PROCESSOS DE ENSINO NO MOVIMENTO CULTURAL ECOARTE.....	42
ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO NO SÉCULO XXI: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	43
ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	42

Dia 25/11

Sessão I (Auditório 4)	44
A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM FORTALEZA ATRAVÉS DO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE SOPROS-MADEIRAS.....	46
A TUBA NO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE SOPROS E PERCUSSÃO (ECISP)	46
APRENDIZAGEM COMPARTILHADA: A PRÁTICA INSTRUMENTAL COLETIVA DE SAXOFONE NO CURSO DE MÚSICA NA UFCA	47
ATELIER DA CLARINETA: EXPRESSÃO DA CRIATIVIDADE SONORO/MUSICAL POR MEIO DE PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO INSTRUMENTO	47
ENSINO-APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS DE SOPRO EM CONTEXTOS COLETIVOS: ABORDAGENS METODOLÓGICAS E MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM MÚSICA	48
EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES A RESPEITO DO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE METAL NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA D'ALVA STELLA.	49
METODOLOGIA COLETIVA PARA O ENSINO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO-MADEIRAS: UM RELATO SOBRE SUA APLICABILIDADE	49
O ENSINO COLETIVO DE FLAUTA DOCE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	50
O ENSINO COLETIVO DE TROMPETE NA ESCOLA DE MÚSICA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE	51
PROCESSOS DE APRENDIZAGEM MUSICAL DO TROMBONE NA FILARMÔNICA RAMO DA OLIVEIRA	52
SUGESTÕES DIDÁTICAS E METODOLÓGICAS PARA O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO DA FAMÍLIA DAS MADEIRAS	52
PROJETOS DE EXTENSÃO NO IFCE DE SOBRAL: A INSERÇÃO DA MÚSICA NO COTIDIANO E OS SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES	53
Sessão II (Sala de Videoconferência 5)	54
EDUCAÇÃO MUSICAL COLETIVA POR MEIO DOS INSTRUMENTOS DE ARCO: UMA PROPOSTA DE CONTEÚDOS TÉCNICOS, TEÓRICOS, RÍTMICOS, DE CRIATIVIDADE, DE PERCEPÇÃO, DE LITERACIA E MULTICULTURAIS.	56
A IMPORTÂNCIA DOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO ENSINO DE COLETIVO DE CORDAS DA UFC: TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIAS	57
DIVERSIDADE DE SABERES MUSICAIS: PLANEJAMENTO E ADAPTAÇÃO DE REPERTÓRIO NO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE CORDAS FRICIONADAS.....	57
ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO: UM ESTUDO NO PONTO DE CULTURA FILHOS DA TERRA-IRACEMA/CE	42
GRUPO DE VIOLONCELOS DA UFC: O <i>CELLO ENSEMBLE</i> COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO COLETIVO DO VIOLONCELO	58
A FORMAÇÃO DOCENTE E MUSICAL ATRAVÉS DO ENSINO COLETIVO DE VIOLINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO CURSO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.....	59
O ENSINO COLETIVO DE VIOLONCELO NA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO EMPRESARIAL SOCIAL E CULTURAL DE BRUSQUE - CESCIB	60
OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS DE CORDAS EM UMA ORQUESTRA JOVEM.	61
A COMPOSIÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO DA LEITURA E ESCRITA MUSICAL.....	61
A PRÁTICA DA CRIATIVIDADE MELÓDICA NA DISCIPLINA DE HARMONIA E IMPROVISACÃO NO CURSO TÉCNICO DO PRONATEC NA CIDADE DE FLORÂNIA RN: UM VIÉS ATRAVÉS DE AULAS COLETIVAS	62
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E PROCESSOS DE CRIAÇÃO MUSICAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA	62
UMA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS MUSICAIS NO CONTEXTO DA PRÁTICA EM CONJUNTO.....	63

APRESENTAÇÃO

O cenário contemporâneo do ensino e da formação do professor de música tem levantado questões de como estabelecer relações entre o ensino de música praticado nas instituições e a prática docente em uma sociedade cada vez mais plural. O Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará em Sobral desde de seu projeto de implantação vem investindo de forma efetiva na formação de professores de instrumento que possam lidar com a diversidade atual, seja para atuar em escolas da rede pública, em instituições particulares, escolas profissionalizantes e projetos sociais, tendo como principal metodologia o Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais como fio condutor de seu currículo. Por este motivo propomos a realização do *VII Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical* (VII_ENECIM) entre os dias 23 e 25 novembro de 2016.

Como um espaço destinado à reflexão e à troca de experiências sobre os processos de ensino e aprendizagem em música, visando a formação de professores de instrumento que possam atuar em classes coletivas, este encontro busca reunir profissionais e estudantes interessados no aperfeiçoamento e na formação pedagógica de professores de todo o Brasil, da América e mesmo de outros países como o Canadá, França e Portugal. Busca-se através do evento fomentar discussões atuais como forma de enriquecer pensamento acadêmico e o movimento artístico-cultural do país. Além disso, o evento oportuniza discussões sobre políticas públicas que viabilizem formação e capacitação de professores visando democratizar o Ensino de Música por meio de metodologias de Ensino Musical e Ensino Coletivo de Instrumento Musical nas escolas de Ensino Básico, pública e particular, bem como, espaços de ensino não formal e/ou espaços alternativos. Ressaltamos ainda, que além dos estudantes de pós-graduação, o público alvo deste evento estará formado também por estudantes dos cursos de Música na modalidade Licenciatura da Região como por exemplo os dois da Universidade Federal do Ceará (Fortaleza e Sobral), da Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Cariri e da Universidade Federal do Piauí, bem como professores do ensino fundamental e médio da rede estadual e municipal graças as parcerias realizadas, sobretudo como Centro de Educação a Distância do Estado (CED), onde será realizado o evento, pois este estabelecimento tem por missão, envolver esse público nos cursos e eventos de formação sediados por ele.

Nesta edição o tema central que orientará os debates, as análises e as reflexões será "Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas" visando a procura de um corpo teórico coerente para explicar especificamente o fenômeno do ECIM do ponto de vista da pedagogia musical-instrumental, buscado formular conceitos pedagógicos relacionados ao aprendizado musical e instrumental e que expliquem a escolha de se trabalhar com esta metodologia. Isso tudo sem esquecer o campo eminentemente prático do ECIM, bem como a formação e atuação de profissionais que atuam nos mais diferentes espaços, como a Escolas Básicas, universidades, projetos sociais, etc.

Sejam todos bem vindos à calorosa Sobral,

Marco Antonio Toledo Nascimento
Presidente da Comissão Organizadora



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

Programação – VII Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais

Dia 23 (Quarta-feira)			Dia 24 (Quinta-feira)			Dia 25 (Sexta-feira)		
Manhã	08h30	Inscrição e Credenciamento	Manhã	08h30	Mini Cursos	Manhã	08h30	Mini Cursos
	10h30	Mini Cursos		10h30	Mesa Redonda		10h30	Mesa Redonda
	12h	Almoço		12h	Almoço		12h	Almoço
	14h	Ensaio Aberto		14h	GTs/ Roda de Conversa		14h	Apresentação de Trabalhos
15h30 15h30	Abertura Oficial do Evento ————— Conferência de Abertura	16h	Apresentação de Trabalhos					
Noite	17h	Lançamento de Livros	Noite	18 h	Apresentação Musical I	Noite	18 h	Encerramento o Apresentação Musical II
	18h	Apresentação Musical						



CONFERÊNCIAS

“O ensino instrumental em grupo na formação dos professores generalistas em Portugal”

Profa. Dra. Maria Helena Gonçalves Leal Vieira (Instituto de Educação - Universidade do Minho – Portugal)

Resumo: A legislação recente que regulamenta a formação de professores de música em Portugal estabelece que, para acesso aos cursos de formação de professores, o número de créditos exigidos (“Requisitos mínimos de formação para ingresso no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre”, Decreto-Lei nº 79 de 2014, de 14 de Maio) é igual, quer para os cursos de mestrado que formam professores para ensinar no ensino especializado (conservatórios, academias, escolas profissionais), quer para os cursos de mestrado que formam professores para ensinar no ensino chamado de “genérico” ou “generalista”. A saber: “120 créditos em Prática Instrumental e Vocal, em Formação Musical e em Ciências Musicais, e nenhuma com menos de 25 créditos”. Este decreto assinala, assim, juridicamente, o fim da discriminação das formações dos professores do ponto de vista da qualidade da formação de base, o fim da divisão entre uma formação mais prática e “instrumental” para as escolas especializadas e outra mais “contemplativa ou de apreciação estática” para as escolas genéricas, e orienta o olhar curricular para o foco pedagógico, consoante o público escolar. Neste contexto é compreensível que, de ponto de vista histórico, poderemos estar a assistir em Portugal a uma reconfiguração dos sentidos das palavras “especializado” e “genérico” e é necessário compreender o papel plural das práticas pedagógicas individuais e coletivas do ensino de instrumentos musicais. O ensino coletivo de instrumentos (ensino instrumental em grupo, na terminologia portuguesa) emerge assim como uma poderosa ferramenta pedagógica para o ensino da música que tem também um poder de reconfiguração social extraordinário. O que determina que um ensino seja “especializado” ou “genérico”? O que determina que uma escola é “genérica” ou “especializada” do ponto de vista da aprendizagem musical? Existem conteúdos musicais “genéricos” e “especializados” ou as diferenças entre os ramos de ensino de música são de outra natureza? As mudanças na política educativa e curricular do ensino da música e da formação de professores de música em Portugal indicam que não é mais possível deixar de procurar estas respostas. Esta conferência refletirá sobre estas mudanças no ensino da música português e sobre o ponto de cruzamento entre as políticas educativas, a pedagogia dos instrumentos e a mudança social.



MESAS REDONDAS

Mesa Redonda I
24 de Novembro de 2016 - 10h30

- Tema -

Teorias para o ensino coletivo de instrumentos musicais

Título: O papel e função de referências teóricas na pesquisa: o que dizem produções de pesquisa sobre ensino coletivo/em grupo.

Prof. Dra. Isabel Montandon (Universidade de Brasília)

Resumo: A função da teoria na construção de conhecimento; a relação entre o uso de teorias e o desenvolvimento de teorias; a relação entre teorias e revisão de literatura; pesquisas com e sem teorias; que teorias para que pesquisas sobre o ensino coletivo/ensino em grupo.

Título: Entre teoria, pesquisa e música: para pensar o ensino coletivo.

Prof. Dr. Marcus Vinícius (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Resumo: Pretende-se refletir sobre o papel das construções teóricas no ofício do pesquisador, ressaltando os diferentes papéis assumidos pela teoria nos processos investigativos. Desta forma, pretende-se destacar o que tem sido compreendido como teoria, suas relações com a pesquisa, bem como apresentar como estas relações têm se dado em torno do tema ensino coletivo de instrumentos musicais.

Título: *Design Sciences Research, Recherche-Création* e outras teorias possíveis para a pesquisa em Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais.

Prof. Dr. Marco Toledo (Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral)

Resumo: Visto a necessidade de ampliação dos processos de teorização do Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais e atentando para a não subtração do caráter essencialmente prático desta metodologia de ensino-aprendizagem, proponho nesta intervenção algumas possibilidades de instrumentos de pesquisa em Música para serem aplicadas neste contexto educativo.



Mesa Redonda II

25 de Novembro de 2016 - 10h30

- Tema -

Fundamentos para o ensino coletivo de instrumentos musicais

Título: Conceito de Ensino Coletivo da Performance Musical: Ensino coletivo é o mesmo que ensino em grupo, ensino partilhado ou ensino compartilhado?

Profa. Dra. Sonia Ray (Universidade Federal de Goiás)

Resumo: Todo processo de ensino de performance musical que envolve mais que os dois agentes tradicionais, quais sejam, professor e aluno, faz parte de uma 'categoria' que agrega múltiplas atuações no processo de ensinar e aprender tal matéria. A definição sobre qual terminologia seria a mais adequada para esta 'categoria' é complexa, e por isso tornou-se o centro da reflexão por mim aqui proposta. Para discutir o conceito de 'ensino coletivo' proponho primeiro uma reflexão sobre a natureza da pedagogia da performance musical seguida de uma aplicação deste conceito na 'categoria' de ensino em discussão. Pretendo, assim, responder a questão subtítulo desta palestra "Ensino coletivo é o mesmo que ensino em grupo, ensino partilhado ou ensino compartilhado?" e contribuir com o estado da questão propondo um conceito agregador destas ideias.

Título: Fundamentos para o ensino coletivo de violão (e outro instrumentos)

Profa. Dra. Ana Cristina Tourinho (Universidade Federal da Bahia)

Resumo: O ensino (e a conseqüente aprendizagem) do violão quando usados os fundamentos do ensino coletivo pode ser entendido dentro de princípios gerais que regem também o ensino de outros instrumentos musicais. Assim, a crença de que todos podem aprender, que todos aprendem com todos, que parâmetros são ganhos mais rapidamente nas aulas coletivas e que a tecnologia utilizada em seu estado mais inicial revolucionou nossa maneira de pensar e agir serão alguns dos pontos analisados. Recentemente a pesquisa em música desenvolve conceitos que podem ser aplicados a comportamentos musicais analisados do ponto de vista social, da interação e da aprendizagem.



Título: Fundamentos pedagógicos em métodos de Educação Musical Coletiva com Instrumentos Musicais Heterogêneos (EMUCIMH)
Prof. Dr. Joel Barbosa (Universidade Federal da Bahia)

Resumo: O texto apresenta um estudo que trata de fundamentos pedagógicos extraídos em métodos de Educação Musical Coletiva com Instrumentos Musicais Heterogêneos (EMUCIMH). Quanto ao processo de identificação dos fundamentos dos métodos, foram utilizadas análises de materiais didáticos de métodos de EMUCIMH voltados para orquestra de instrumentos de arco, banda sinfônica e orquestra de cordas dedilhadas, nacionais e internacionais. Os fundamentos serão apresentados em dois blocos. No primeiro, serão abordados aqueles que orientam a construção do sistema pedagógico destes métodos coletivos. Estes princípios são formulados de maneira a atender, simultaneamente, tanto a pedagogia instrumental coletiva referente às técnicas de se tocar estes instrumentos, como à filosofia de educação musical adotada pelo método. No outro bloco, serão considerados princípios, também identificados pela análise, que podem fundamentar a metodologia utilizada na aplicação destes métodos.



RODAS DE CONVERSA

Roda de Conversa I
24 de Novembro de 2016 - 14h

- Tema -

“Histórias e filosofias sobre o ensino coletivo de instrumentos musicais”

Mediadora: Flávia Maria Cruvinel (Universidade Federal de Goiás)

Roda de Conversa II
24 de Novembro de 2016 - 14h00

- Tema -

“Formação e atuação de professores para o Ensino Coletivo de Instrumentos na Escola Básica e projetos Sociais”

Mediadores: Profa. Liu Man Ying (Universidade Federal do Ceará) e Prof. Enaldo Oliveira (Universidade Tecnológica Federal do Paraná)



MINICURSOS

24 de Novembro de 2016 - 10h30

- Tema -

“A Improvisação no ensino coletivo de Violão”

Prof. Marcelo Mateus de Oliveira (Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral)

Ementa: fundamentos da improvisação musical como ferramenta pedagógica na iniciação coletiva ao violão.

Público alvo: professores de violão demais interessados.

Vagas: 20

Observação: levar instrumento

“Synth5: O Ensino Coletivo de Teclados através dos sintetizadores”

Prof. Guillermo Carceres (Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral)

Ementa: O minicurso irá demonstrar uma proposta de trabalho para grupos de teclado com base na utilização de repertório de música pop comercial e na utilização de teclados sintetizadores. O foco será a recriação de arranjos e timbres extraídos de gravações, e sua adaptação em linhas instrumentais de diferentes dificuldades com vistas à performance em grupo.

Público alvo: músicos, estudantes e professores com domínio intermediário/avançado do teclados e/ou piano

Vagas: 10

Observação: os estudantes da UFC, alunos do prof. Guillermo não serão contabilizados no número de vagas.



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

“Ensino Coletivos de Orquestra Sinfônica”

Profa. Flávia Cruvinel (Universidade Federal de Goiás)

Profa. Adeline Stervinou (Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral)

Público alvo: instrumentistas, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores que atuam na área da educação musical em interface com instrumentos, músicos da comunidade em geral.

Ementa: Esse minicurso propõe-se a apresentar os aspectos pedagógicos do Ensino Coletivo de Instrumento Musical e expor métodos de ensino progressivos contemplando tanto os instrumentos da família dos sopros que os instrumentos da família das cordas friccionadas e percussões de todos os níveis, na perspectiva de formar uma orquestra sinfônica baseada no ensino coletivo.

Vagas: 30

Observação: Levar seu instrumento musical para a Oficina

“O Design Pedagógico de Aulas Dentro de um Programa de Ensino Coletivo Heterogêneo de Cordas”

Prof. Enaldo Oliveira (Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Público alvo: alunos e professores de cordas

Ementa: O curso aborda os conceitos que devem nortear o planejamento anual e diário para o desenvolvimento eficiente do conteúdo de um programa de ensino coletivo e heterogêneo dos instrumentos de cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo). O curso é dividido em três partes: discussões onde são apresentados os diversos autores sobre o tema, a demonstração do design de aula sobre um tema específico, e finalmente, alguns voluntários serão requisitados a construir e aplicar um plano de aula sobre um tópico técnico específico e aplica-lo de maneira demonstrativa.

Vagas: 30

Observação: participantes devem trazer os instrumentos



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas

23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

“Ensino Coletivo para Bandas de Música”

Prof. Joel Barbosa (Universidade Federal da Bahia)

Prof. Marco Toledo (Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral)

Prof. Leandro Serafim (Universidade Federal do Ceará)

Público alvo: músicos oriundos de bandas de música e educadores musicais.

Ementa: O curso tem por objetivo abordar conceitos e difundir à prática docente e a formação de tais grupos musicais através da Metodologia de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais Heterogêneos.

Vagas: 40

Observações: os participantes devem levar os seus instrumentos.

“Oficina de Piano em Grupo”

Profa. Maria Isabel Montandon (Universidade Nacional de Brasília)

Público alvo: estudantes e professores de piano/teclado em qualquer nível.

Ementa: Características, possibilidades, alguns materiais, conteúdos, idéias e estratégias adequadas a formatos de aulas em grupo.

Vagas: 20

Observação: Levar cadernos para anotações da aula.

“Ensino Coletivo de Violões”

Profa. Cristina Tourinho (Universidade Federal da Bahia)

Prof. Marcelo Matheus (Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral)

Prof. Giann Mendes Ribeiro (Instituto Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Estadual do Rio Grande do Norte)

Ementa: Princípios do ensino coletivo de violão; possibilidades metodológicas para iniciantes e alunos intermediários; Repertório (cifras e partituras); Técnica básica; Improvisação elementar; Repertório para leitura a primeira vista; Treinamento auditivo.

Vagas: 20

Observação: quem puder levar violão.



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

LANÇAMENTO
DE LIVROS

MÚSICA E PALAVRA NAS CANÇÕES DE CHICO BUARQUE E TOM JOBIM

O livro “Música e palavra nas canções de Chico Buarque e Tom Jobim”, de Alfredo Werney, surgiu a partir da dissertação de mestrado “A relação entre música e palavra: uma análise das canções de Chico Buarque e Tom Jobim”, defendida em julho de 2013 na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), sob a orientação Professor Doutor Feliciano Bezerra (que escreveu a apresentação do livro). A partir de uma linguagem fluente e de grande alcance analítico, o pesquisador se propõe a realizar um estudo das canções de Tom Jobim e Chico Buarque, que fizeram doze composições em parceria.

Alfredo Werney é graduado em Música pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Mestre em Letras (UESPI). Desenvolve um trabalho de Educação Musical em Teresina-PI há mais de quinze anos, já tendo sido professor da Escola de Música de Teresina e integrante da Orquestra de Violões de Teresina. Atualmente é professor de Educação Musical do Instituto Federal do Piauí (IFPI) e faz parte do Conselho Editorial da Revista “Desenredos”. Como músico, tem participado de vários congressos e shows pelo Brasil, realizando apresentações que conjugam música e literatura.

Por meio de uma análise que engloba conhecimentos da semiótica, da melopoética e das pesquisas de Mário de Andrade, o autor busca, em seu texto, compreender a canção popular como um discurso em que o sentido é construído através da articulação de componentes verbais e musicais. Alfredo Werney aponta as relações intertextuais que há entre as canções de Chico/Jobim e a moderna literatura brasileira, evidenciado aspectos como o uso da ironia, da paródia, da linguagem prosaica e da concisão poética. A edição da obra “Música e palavra nas canções de Chico Buarque e Tom Jobim” ficou por conta da editora paulista Max Limonad. Em Teresina, o livro pode ser encontrado na Livraria Anchieta e na Livraria Entre Livros.

ASPECTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA PERFORMANCE MUSICAL

Organizadores: Ricieri Carlini Zorzal e Cristina Tourinho

O livro traz relatos de pesquisas que contribuem para a arte de ensinar e aprender a performance musical por meio de instrumentos, contribuindo para a construção do conhecimento atual e futuro.

Autores: Ricieri Carlini Zorzal, Milson Casado Fireman, Cristina Tourinho, Diana Santiago, Paulo Braga, Daniel Lemos Cerqueira, Cristiano Braga de Oliveira, Roberto Cremades Andreu. 287 p.



APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Ensaio Aberto

23 de novembro de 2016 – 14h

Banda de Música Maestro José Pedro

Banda Municipal de Sobral

Fundada em 26 de junho de 1926 pelo Padre Caubí, a Banda Maestro José Pedro de Alcântara possui o título de Banda Municipal de nossa querida Sobral. Ao longo dos seus 90 (noventa) anos vem participando de forma ativa do cotidiano dos sobralenses nos mais diversos eventos. Muitos maestros e músicos já passaram por aqui e deixaram sua enorme contribuição para a continuidade do grupo, dentre os quais poderíamos citar personalidades como Sr. José de Senna Freitas – o Zequinha Freitas – e o Nosso Ilustre amigo e eterno Maestro José Wanderley Alves da Costa – em memória. Maestro Wanderley conseguiu deixar um legado firme para que todos nós seus alunos pudéssemos continuar com os trabalhos. Sua visão musical e sua organização foram de suma importância para melhoria na qualidade dos serviços desta Banda. Antes do Maestro Wanderley não havia rotina de trabalho e, a Banda era MONTADA para atender aos eventos pontuais como festejos e datas cívicas. Com trabalho focado na educação musical, maestro Wanderley conseguiu montar uma rotina de ensaios semanais que fez com que todo grupo ampliasse seus repertórios. Hoje a banda Maestro José Pedro possui uma rotina de ensaios e apresentações que chegam a 260 (duzentos e sessenta) dias por ano, alternando entre ensaios, cursos e apresentações.

Hoje, a responsabilidade de conduzir esta maravilhosa Banda está com o jovem Professor Diego Mello e seu Auxiliar Professor Thiago Félix, ambos herdaram essa responsabilidade das mãos de Wanderley que antes de nos deixar, em dezembro de 2015, passou para seus dois alunos o comando GERAL da Banda.

Banda do Norte

A banda do Norte é a banda de música do projeto de extensão "Capacitação de Mestres de Banda" oriundo do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará em Sobral (UFC-Sobral). Esse projeto tem por objetivo formar, capacitar e desenvolver, sobre tudo os músicos oriundos das bandas de música da região norte do Estado do Ceará. A primeira formação da Banda do Norte começou no ano de 2012, onde abrimos inscrições para os músicos da região e tivemos mais de 200 inscritos. Até hoje já tivemos várias formações onde foram contemplados mais de 500 músicos entre alunos da graduação do próprio curso de música da UFC-Sobral e de outros cursos do campus, além dos extensionistas oriundos de outras cidades aqui da região. A "Banda do Norte" se apresenta em diversas cidades do estado com ênfase ao concerto



realizado no Teatro José de Alencar em Fortaleza em parceria com a Orquestra de Sopros da UFC, mas também já se apresentou no Estado de Alagoas, por ocasião da VII Jornada Pedagógica de Músicos de Banda organizada pela Universidade na última semana. O projeto de Capacitação de Mestres de Banda já foi contemplado pelo edital Proext (MINC/MEC) em 2013 e hoje recebe o apoio da Diretoria da UFC-Campus de Sobral, Secretaria de Cultura Artística da UFC e da Secretaria de Cultura do Estado.

Coordenação do projeto

Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Regente Titular, Diretor Artístico e Coordenador Pedagógico)

Prof. Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho

Profa. Dra. Adeline Stervinou



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

Concerto de Abertura

23 de novembro de 2016 – 18h

Octeto Sicarú

O termo Sicarú, levado pelo octeto, revela sua intenção: é uma palavra de origem zapoteca que significa 'belo', 'elegante', não em um sentido físico, mas em um sentido interior.

O octeto foi formado em janeiro de 2010, o Octeto Sicarú é um conjunto de violões mexicano. Seu objetivo é difundir tanto o repertório escrito para os oito violões, como a música popular mexicana, através de arranjos elaborados pelo próprio grupo. Ao longo de sua trajetória se apresentaram ao redor do mundo em diferentes países. Estrearam no México obras de grandes compositores dentre eles: Shingo Fujii, em 2013, na Ciudad de México no Concerto de Los Ángeles, acompanhados pela célebre guitarrista estadunidense William Kanengiser.

Participaram em festivais como o Hill Country Guitar Ensemble Festival, Festival de Guitarra de Radio UNAM, Festival Pa'lo Escrito, Festival de Guitarra da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Latin American Guitar Festival, Festival Internacional de Guitarra de Uruguay e o Festival de Guitarra de Paracho.

O grupo estudou com grandes mestres do violão como Jorge Federico Osorio e o Quarteto de cordas de Leipzig. Ao longo de sua trajetória, o octeto já obteve doze prêmios nacionais e internacionais. Além disso, eles têm sido beneficiados pela bolsa do Fundo Nacional para a Cultura e Artes dentro do Programa de Apoio as Artes Cênicas do México - União Europeia.

Visite o site para maiores informações: <http://www.octetosicarú.com/>



Apresentação Musical I

24 de novembro de 2016 - 18h

Orquestra Sinfônica da UFC – Sobral

A Orquestra Sinfônica da UFC em Sobral é um projeto de extensão formado por professores e estudantes do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, assim como por estudantes de outros cursos e músicos da comunidade. Essa orquestra apresenta peculiaridades que a diferenciam de outras orquestras universitárias. O principal objetivo é reunir tanto os músicos estudantes e professores da UFC do que os músicos da cidade e região, num ambiente de aprendizagem orquestral. Essa orquestra universitária não pretende formar músicos profissionais de orquestra, mas pretende transmitir aos participantes conhecimentos musicais assim como uma prática instrumental orquestral para enriquecer e contribuir na formação musical de cada um. As atividades da orquestra iniciaram no primeiro semestre do ano de 2015 e desde então, os ensaios são realizados semanalmente no auditório da Universidade. Essa preparação permitiu à orquestra participar da segunda edição Latino-americana do Festival Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries que ocorreu em Sobral em julho de 2015, onde eles compartilharam experiências juntamente à Orquestra da UFC de Fortaleza, com músicos da Croácia e da Espanha, solistas e regentes de renome internacional. A OSUFC Sobral contribua na difusão da cultura sinfônica numa região onde está pouco desenvolvida, permitindo torná-la acessível para toda a comunidade.



Apresentação Musical II – Encerramento

25 de novembro de 2016 - 18h

Vocal UFC

Criado em março de 2012 como um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, ligado ao Curso de Música desta Universidade, o grupo Vocal UFC surgiu da necessidade de fazer arte cantada de uma forma criativa. Sob a coordenação de Simone Sousa, o grupo conta com 30 integrantes, entre alunos da Universidade e cantores da comunidade, e tem o objetivo de representar a instituição dentro e fora da cidade de Sobral. Seu repertório é essencialmente brasileiro e nordestino, mas abre espaço para o cancionário universal.

Em seu curto tempo de existência, o Vocal UFC já se destaca no cenário cultural da cidade, tendo marcado presença em eventos musicais e espaços culturais do Sobral, cidade cearense na qual atua, a exemplo do Centro de Convenções Inácio Gomes Parente e do Theatro São João, importante patrimônio histórico e cultural da cidade, além de se apresentar em outras cidades da região como Viçosa do Ceará (Festival Música na Ibiapaba 2013), Ibiapina (SESC) e Ipu (V Simpósio de Ipu, 2013). Além disso, o grupo marcou presença na I Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral, em agosto de 2013, onde apresentou um esquete musical que deu origem ao seu primeiro espetáculo.

O espetáculo Atabaques, violas e bambus estreou em janeiro de 2014 no Theatro São João em Sobral-CE. Inspirado na poesia de Paulo César Pinheiro, o musical tem por tema o talento e a riqueza da sonoridade brasileira, a partir das três matrizes étnicas que a compõem: o indígena brasileiro, o branco europeu e o negro africano. Em quinze canções, o grupo traça um panorama musical da formação cultural do povo brasileiro, mostrando um pouco do Brasil, cantado em baião, samba, maracatu, toada e outros gêneros tão característicos da nossa diversidade musical. Com arranjos a três, quatro ou cinco vozes, a cappella ou acompanhado por violão e percussão, o espetáculo, que reúne música cantada, dança e teatro, é resultado de uma pesquisa de repertório desenvolvida ao longo de um ano. O grupo reapresentou o espetáculo durante o I CORpoRAL – Festival de Coro em Cena em Sobral; no Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, pro,ouvido pela Universidade Federal do Maranhão em São Luís (ambos em 2014); dentro da programação da Semana da Integração da Música, produzido pela Universidade Federal do Ceará em Sobral, e no Programa Teatro das Terças, promovido pela Escola de Comunicação, Ofícios e Artes de Sobral, ambos em 2015.

Seu segundo espetáculo, Canto de Porões e Alforrias, conta a história de Chico da Matilde, o Dragão do Mar. O espetáculo estreou em julho de 2015, dentro da programação da II CIEMS e II CORpoRAL, e foi reapresentado no aniversário do Theatro São João, e setembro do mesmo ano.

Em seu trabalho, o Vocal UFC tenta mostrar que a qualidade de nossa música pode conquistar o país inteiro, promovendo a divulgação do nosso estado, ultrapassando a fronteira do regional e conquistando o público nacional sem perder a identidade cearense.



RESUMOS

Sessão I (Auditório 4)
Dia 24/11 - 16h00 às 18h00

16h00-16h20	A prática musical coletiva na Escola de Música da Sociedade Lítero Musical 25 de Dezembro: Uma proposta de ensino	Joedson Cezar Barbosa da Silva Isabela Dantas dos Santos
16h20-16h40	O aquecimento como estratégia metodológica para o aprimoramento técnico nas bandas de música	Washington de Sousa Soares
16h40-17h00	O Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda: um relato de experiência da disciplina de prática instrumental no curso FIC Músico de Banda através do PRONATEC – IFPI	Avelange Amorim Lima
17h00-17h20	Uma proposta de ensino e aprendizagem de instrumentos musicais no contexto da prática em conjunto.	Alex de Araújo
17h20-17h40	Prática de ensino coletivo de bateria na Escola Irmãos Macedo	Rafael Souza Palmeira
17h40-18h00	Laboratório de práticas coletivas: experiências musicais com alunos do Curso Técnico em Regência da Escola Lysia Pimentel	Cristian Marques de Sousa



A PRÁTICA MUSICAL COLETIVA NA ESCOLA DE MÚSICA DA SOCIEDADE LÍTERO MUSICAL 25 DE DEZEMBRO: UMA PROPOSTA DE ENSINO

Joedson Cezar Barbosa da Silva
Joedsoncezar1@gmail.com

Isabela Dantas dos Santos
Isabeladantas32@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência na Sociedade Lítero Musical 25 de Dezembro da cidade de Irará-BA, vivenciado pelos professores da escola de música desta instituição com os alunos de iniciação musical e instrumento da mesma. Fundamentando-se em teóricos como, Schwebel (1987), Costa (2008), Cajazeira (2004), Barbosa (1996), Almeida (2010), Dantas (2010) e Nascimento (2010), o artigo apresentará as novas formas de ensino que estão sendo desenvolvidas na Escola de Música da Filarmônica, tendo como base o contato do alunado com a vivência musical desde as primeiras aulas e a utilização da prática musical coletiva com os alunos de instrumento até o momento do ingresso na formação principal da instituição. Por meio das atividades descritas, obteve-se uma diminuição significativa da evasão dos alunos, o aumento da motivação dos mesmos e uma grande quantidade de matrículas na escola de música.

Palavras chave: Ensino coletivo, Banda de Música, Filarmônica

O AQUECIMENTO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O APRIMORAMENTO TÉCNICO NAS BANDAS DE MÚSICA

Washington de Sousa Soares
wsspistom@hotmail.com

Resumo: A discussão sobre metodologias de ensino coletivo para o aprimoramento técnico das diversas formações instrumentais de bandas de música virou uma temática de fundamental importância no contexto atual em que a educação musical brasileira busca por alternativas metodológicas que auxiliem o professor de música nos ambientes formais, informais e não formais de ensino. Esta pesquisa objetiva relatar as concepções metodológicas que pesquisadores brasileiros e norte americanos têm sobre a temática aquecimento em bandas de música e tivemos como fundamentação teórica os escritos de Barbosa (2004), Santos (2015), Vecchia (2008), Todd IV (2011) e Whitener (1997). Verificamos que no Brasil existem poucas publicações que discutem sobre o ensino coletivo de instrumentos musicais em bandas de música e menos ainda sobre a prática de aquecimento coletivo. O aprofundamento do estudo pode expandir a pesquisa científica na área de educação musical voltada para metodologias de bandas de música.

Palavras chave: Educação Musical. Ensino Coletivo. Banda de Música.



O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE BANDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA PRÁTICA INSTRUMENTAL, DO CURSO FIC MÚSICO DE BANDA, DO PRONATEC

Avelange Amorim Lima
avelangeamorim@hotmail.com

Resumo: O presente artigo é resultado da prática de ensino coletivo na disciplina Prática instrumental, do curso Músico de Banda, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com o objetivo de descrever os caminhos e as estratégias percorridas no desenvolvimento da prática coletiva de ensino de banda. Para tanto, o estudo ancorou-se no método Da Capo enquanto material pedagógico de ensino coletivo em uma instituição voltada para o ensino técnico profissionalizante, concatenando a prática pedagógica na construção didática do professor. Partiu-se da concepção de didática de Libâneo (2013), bem como a proposta de rearranjo de Penna (2012), desenvolvendo ferramentas para o desenvolvimento da prática coletiva em banda de música.

Palavras-chave: Ensino coletivo. PRONATEC. Método Da Capo.

UMA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS NO CONTEXTO DA PRÁTICA EM CONJUNTO.

Alex de Araújo
alex.de.araujo@hotmail.com

Resumo: Durante os anos de 2014 e 2015, diante de uma demanda diversificada houve a necessidade de se trabalhar de uma forma diferenciada, onde as demandas de aprendizagem dos alunos pudessem ser atendidas da melhor forma possível. Neste contexto surgiu a ideia de se trabalhar com a elaboração de arranjos didáticos. Uma das importantes características deste trabalho está relacionada ao elevado grau de complexidade em função da quantidade variada de instrumentos musicais presentes em uma mesma sala de aula e aos diferentes níveis técnicos musicais dos alunos, iniciantes e intermediários. Em função da diversidade apresentada pela turma, foram elaborados arranjos didáticos para orquestra iniciante com o objetivo de promover o ensino e a aprendizagem de instrumentos musicais e de música no contexto de oficinas de prática em conjunto. Este trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento realizada para a produção de um TCC. Durante este período de pesquisa surgiu a oportunidade de investigar, compreender e sistematizar o funcionamento desta proposta metodológica baseada na utilização de arranjos didáticos. A pesquisa tem apontado para questões que podem ser melhoradas nesta estratégia de ensino, como a ampliação dos conteúdos implícitos que podem ser abordados de forma intencional, relacionados aos variados aspectos da música, como: técnica; interpretação; criação; teoria; e percepção. A sistematização desta estratégia de ensino, obtida até o momento, será compartilhada durante este trabalho a fim de contribuir com a prática de ensino instrumental de educadores musicais no contexto da prática em conjunto.

Palavras chave: Arranjo Didático; Método de ensino; Experiência Prática.



PRÁTICA DE ENSINO COLETIVO DE BATERIA NA ESCOLA IRMÃOS MACEDO

Rafael Souza Palmeira
rafapalmeiraa@gmail.com

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido tendo como base a prática de docência no ensino coletivo de bateria, que vem sendo realizado, ininterruptamente, desde o segundo semestre do ano de 2013, na Escola Irmãos Macedo, localizada na cidade de Salvador, Bahia. O relato se concentrará nos alunos que durante todo o período, ou parte considerável deste, além das aulas de bateria, frequentaram concomitantemente aulas de outros instrumentos, além de práticas de banda. Serão relatadas algumas percepções de benefícios proporcionados pelo estudo de diferentes instrumentos, desde aspectos técnicos, que dizem respeito ao instrumento bateria, até aspectos mais gerais, a exemplo de uma maior consciência em relação à(s) função(ões) de cada instrumento no contexto da prática em conjunto.

Palavras-chave: Bateria; Ensino Coletivo; Prática de Conjunto.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS COLETIVAS: EXPERIÊNCIAS MUSICAIS COM ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM REGÊNCIA DA ESCOLA LYSIA PIMENTEL

Cristian Marques de Sousa
cmsforever12@gmail.com

Resumo: A música, assim como todas as artes, nasceu do homem em seus anseios comunicativos. Como linguagem esta arte acompanha o ser humano desde os primórdios da civilização. Como todo ato de comunicação possui locutor e ouvinte, a música apropria-se deste recurso desenvolvendo a partir de um compartilhar de sons e silêncios que permitem a experiência estética entre executantes e ouvintes. Este artigo busca discorrer a respeito das experiências musicais e extramusicais vivenciadas nas aulas de prática instrumental do Curso Técnico Integrado em Regência, sendo este público-alvo alunos de ensino médio de uma escola profissional localizada na cidade de Sobral (Ceará).

Palavras chave: Ensino coletivo, Ensino médio, Violão coletivo.



Sessão II (Sala de Videoconferência 5)

Dia 24/11 - 16h00 às 18h00

16h00 - 16h20	A aplicação do método Da Capo no contexto da escola de tempo integral Maria Dorilene Arruda Aragão de Sobral – CE	José Rones Rodrigues Carreiro Marco Toledo Adeline Stervinou
16h20 - 16h40	Estratégias e ferramentas pedagógicas para a prática do ensino coletivo	Jair Maciel
16h40 - 17h00	Coral infantil da escola de música de sobral: aprendizagem na perspectiva dos professores do coral	Laiany Rodrigues de Sousa
17h00 - 17h20	Ensino Coletivo de Teclado no Ensino Superior: um relato de experiência docente no curso de Música – Licenciatura da UFC Campus Sobral	Guillermo T. S. Caceres
17h20 - 17h40	Livro Didático de Piano em Grupo: Uma proposta holística para o curso de graduação em música	Bianca Viana Monteiro da Silva Simone Gorete Machado
17h40 - 18h00	O ensino de música numa escola de ensino fundamental de Acopiara: descortinando a realidade.	Ailton Batista de Albuquerque Junior Davi Silvino Moraes Laércio Fernandes Damasceno Pedro Jonatas da Silva Chaves



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

A APLICAÇÃO DO MÉTODO DA CAPO NO CONTEXTO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL MARIA DORILENE ARRUDA ARAGÃO DE SOBRAL – CE

José Rones Rodrigues Carreiro
rones.potter@hotmail.com

Resumo: O seguinte trabalho é um relato sobre a aplicação do método da Da Capo, no contexto de uma escola de tempo integral para crianças do ensino fundamental. Através da vivência do autor nesse contexto, foi instigado sobre quais seriam os benefícios ou falhas com relação a aplicação deste método nesta escola. Partindo da ideia de mostrar aos leitores deste trabalho quais foram as vantagens e desvantagens da aplicação de um método de ensino coletivo de instrumentos musicais, no contexto de uma escola de tempo integral voltada completamente para o ensino fundamental.

Palavras-chave: Ensino coletivo, Da Capo, oficina de sopros.

ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS PARA A PRÁTICA DO ENSINO COLETIVO

Jair Maciel
ncjmaciel@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem o intuito de apresentar algumas estratégias e ferramentas pedagógicas experimentadas durante as aulas coletivas aplicadas na Orquestra Sergipana de Contrabaixos (OSCON). Observei que algumas práticas, muitas vezes evitadas nos ambientes mais tradicionais de ensino, podem ser excelentes ferramentas, quando analisadas e aplicadas devidamente, para alcançar alunos que buscam encontrar no aprendizado do instrumento apenas o fazer musical, rejeitando a metodologia de ensino *virtuosística* dos métodos mais tradicionais de ensino de instrumentos musicais. As propostas buscaram permitir ao aluno iniciante a experiência do fazer musical desvinculada ao estudo intenso demandado pelas metodologias mais tradicionais de ensino, não ignorando, contudo, que caso o mesmo desperte o interesse de se aprofundar no repertório mais tradicional do instrumento, haverá a necessidade de um replanejamento de seu conteúdo de sua aula. Mas que isto seja uma iniciativa do aluno, não uma imposição da metodologia. Acredito que a facilitação do aprendizado para o aluno deve ser algo apaixonante para o professor e, com isso, o mesmo consiga criar ânimo para experimentar novas propostas de ensino. Listo aqui algumas das melhores experiências que tive com a OSCON, buscando assim estimular aos professores a busca pela inovação e pela reapropriação de ferramentas pedagógicas para o ensino coletivo.

Palavras chave: Estratégias, Ferramentas pedagógicas, Ensino coletivo



CORAL INFANTIL DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL: APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO CORAL

*Laiany Rodrigues de Sousa
laianyjc@hotmail.com*

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo identificar e compreender as aprendizagens presentes nas atividades do Coral Infantil da Escola de Música de Sobral. O universo desta pesquisa limitou-se aos professores do referido coral. Foi realizada uma discussão teórica a partir de literaturas sobre musicalização infantil, aprendizagem musical e coral. A pesquisa se delineou através da modalidade de estudo de caso. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três professores. Os dados obtidos foram divididos em categorias de acordo com a recorrência de alguns pontos comuns nas falas dos envolvidos na pesquisa. A partir dos resultados alcançados, concluiu-se que os tipos de aprendizagem presentes no Coral Infantil da EMS são a socialização e a musicalização das crianças, havendo também um sentimento de engajamento e bem estar entre as crianças do grupo.

Palavras chave: Coral Infantil. Aprendizagem Musical. Formação Humana.

ENSINO COLETIVO DE TECLADO NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE NO CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA DA UFC CAMPUS SOBRAL

*Guillermo T. S. Caceres
guillermo@ufc.br*

Resumo: Localizado na região norte do estado do Ceará, o curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC) Campus Sobral iniciou suas atividades em março de 2011. Seu projeto de implantação prevê a aplicação do ensino coletivo nas disciplinas obrigatórias de prática instrumental em um currículo de licenciatura, ao mesmo tempo em que abole a exigência de teste de habilidade específica para ingresso. Inserido nesse contexto, o presente trabalho contém um breve levantamento e análise de dados sobre o desempenho de alunos nas disciplinas de teclado em grupo ao longo dos primeiros 5 anos do curso, interpretado a partir de minha experiência de atuação como docente da instituição, moldada pela realidade local, desafios e especificidades do projeto.

Palavras chave: ensino coletivo de teclado, teclado eletrônico, currículo de licenciatura.



LIVRO DIDÁTICO DE PIANO EM GRUPO: UMA PROPOSTA HOLÍSTICA PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Bianca Viana Monteiro da Silva
bianca_vianam@hotmail.com

Simone Gorete Machado
simonegorete@usp.br

Resumo: O presente trabalho tem a finalidade de apresentar um material didático para o conteúdo programático curricular que corresponde ao desenvolvimento de habilidades funcionais, coletivamente, em um laboratório de pianos digitais. O material didático discorrido é correspondente ao segundo semestre do curso de graduação em música e pertence a um planejamento que visa atender a quatro níveis de complexidade gradativa. Este livro se constitui em suporte para facilitar a aprendizagem das turmas que percorrem as disciplinas, onde o piano representa o instrumento secundário, e vem sendo produzido e inovado gradativamente em busca de sua excelência e, conseqüentemente, de resultados que se reflitam no melhor desempenho do acadêmico, independentemente do instrumento musical de sua escolha no curso. Um diferencial do livro consiste em ter, para cada capítulo, um assunto específico com referenciais teóricos próprios. Além disso, a organização compreende duas partes, a primeira direcionada ao aluno e a segunda ao professor. Buscamos, com essa sistematização, aprofundar e qualificar o conteúdo do material e sua apresentação em sala de aula, colaborando com o professor que coordena o processo ensino-aprendizagem, apesar da escassez de materiais, como também orientar e apoiar o discente em seu estudo independente.

Palavras-chave: Piano em Grupo. Habilidades funcionais. Livro didático. Piano Complementar.

O ENSINO DE MÚSICA NUMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE ACOPIARA: DESCORTINANDO A REALIDADE

Ailton Batista de Albuquerque Junior
ailton.junior@ifce.edu.br

Davi Silvino Moraes
davisilvino@gmail.com

Laércio Fernandes Damasceno
Laercio.damasceno@ifce.edu.br

Pedro Jonatas da Silva Chaves
Pedrojonatas_sc@hotmail.com

Resumo: O estudo tem a humilde pretensão de elencar os dispositivos legais em que se fundamenta a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica através da Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional e dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Arte ao contemplar as linguagens de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança com ênfase na Música, contextualizando-a historicamente e analisando a realidade da Escola de Ensino



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016 - Sobral/CE

Fundamental, José Francisco de Uchoa, localizada na Vila Esperança, Acopiara/Ceará. Outrossim, procura elencar ranços e avanços na perspectiva do ensino obrigatório de música na referida instituição fazendo analogias aos supracitados dispositivos legais. Nesta averiguação foi utilizada pesquisa bibliográfica para fundamentar os conceitos, definições e categorias relevantes, além de pesquisa de campo com questionários para aprofundamento da temática na instituição. Pode-se concluir que falta articulação e diálogo entre professores de Artes e monitores do Mais Educação no que tange à pasta de Música, uma vez que este conteúdo deveria ocorrer de maneira planejada e articulada pelos professores, há também impedimentos físicos, matérias e humanos, uma vez que a escola não conta com profissionais qualificados para a função entre outros.

Palavras chave: Ensino-aprendizagem; Planejamento; Avaliação.



Sessão III (Auditório 1)
Dia 24/11 - 16h00 às 18h00

16h00 - 16h20	Estratégias pedagógicas na implantação do curso de ensino coletivo de violino e viola na Universidade Federal do Ceará – campus Fortaleza	Liu Man Ying
16h20 - 16h40	Guitarra blues no Brasil: questões sobre possibilidades metodológicas e diálogos interdisciplinares	Eric Assmar
16h40 - 17h00	Práticas Pedagógicas para o Ensino Coletivo da Improvisação Melódica Aplicada à Guitarra Elétrica	Felipe Freitas
17h00 - 17h20	Ensino coletivo de violão: um estudo sobre processos de ensino no Movimento Cultural Ecoarte	Evandro Hallyson Dantas Pereira Guido Alves do Nascimento
17h20 - 17h40	Ensino coletivo de violão no século XXI: algumas considerações	Luan Sodré de Souza
17h40 - 18h00	Ensino coletivo de violão em um curso de licenciatura em música: relato de experiência	Pablo Pérez Donoso



ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENSINO COLETIVO DE VIOLINO E VIOLA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS FORTALEZA

Liu Man Ying
liu_ufc@yahoo.com.br

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre as estratégias pedagógicas utilizadas na implantação do ensino coletivo de violino e viola no âmbito do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC – campus Fortaleza) no decorrer de um ano de duração, desde o seu início em agosto de 2015 a agosto de 2016; as escolhas metodológicas que fortaleceram essa implantação; as atividades formativas musicais; os recursos e materiais didáticos empregados; os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas e as formas de avaliação. A metodologia utilizada é a pesquisa de campo, coleta de dados dos grupos existentes, estudo bibliográfico existente e reflexão analítico-crítica a partir dos resultados obtidos.

Palavras chave: estratégias pedagógicas, ensino coletivo, metodologias

GUITARRA BLUES NO BRASIL: QUESTÕES SOBRE POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS E DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

Eric Assmar
ericassmar@gmail.com

Resumo: O presente trabalho traz o esboço de uma pesquisa de Doutorado em estágio inicial no campo da Educação Musical, que se propõe a pesquisar possibilidades no ensino da guitarra blues no Brasil e investigar possíveis diálogos com questões culturais e das identidades culturais no estudo do instrumento. Com base em referenciais como Hall (2006) e Blacking (1974), a pesquisa busca fazer uma revisão de materiais de estudo de guitarra blues publicados do Brasil e propor diálogos interdisciplinares no ensino e aprendizagem do instrumento. A partir de uma perspectiva parcial de discurso (HARAWAY, 1995), desenvolvo análises apontando para um entendimento mais abrangente do ensino da guitarra blues, que identifique aspectos contextuais como categorias que remodelam o fazer musical e as sonoridades.

Palavras chave: Guitarra Blues no Brasil; Educação Musical; Interdisciplinaridade.



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO COLETIVO DA IMPROVISAÇÃO MELÓDICA APLICADA À GUITARRA ELÉTRICA

Felipe Freitas
filipefreitasgtr@gmail.com

Resumo: O presente trabalho é derivado de várias experiências pedagógicas vividas por mim em escolas especializadas no ensino de instrumento musical e conta com forte influência da graduação em Licenciatura em Música com habilitação em Educação Musical, curso que visa preparar o docente para diversas situações em sala de aula. O texto tem como objetivo fornecer um breve panorama da discussão sobre a guitarra elétrica na academia, subsidiar aos professores de guitarra alguns pensamentos acerca do que é ensino coletivo e por fim sugerir algumas atividades práticas para melhor rendimento de suas aulas. A pesquisa bibliográfica e a vivência em classe constituem a metodologia utilizada. Por fim, são apresentadas três sugestões de práticas para o ensino em grupo da guitarra. Expondo essas atividades, os professores terão total liberdade para utilizar as ideias do texto para aplicarem da melhor forma possível de acordo com sua criatividade e realidade docente.

Palavras chave: Ensino coletivo de guitarra; Práticas pedagógicas; Ensino coletivo de Improvisação melódica.

ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO: UM ESTUDO SOBRE PROCESSOS DE ENSINO NO MOVIMENTO CULTURAL ECOARTE

Evandro Hallyson Dantas Pereira
hallysondantas@hotmail.com

Guido Alves do Nascimento
guido_alves@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho busca apresentar as ações metodológicas desenvolvidas no Movimento Cultural Ecoarte na cidade de Mossoró/RN. Inicialmente faremos uma discussão acerca do processo histórico do ensino coletivo de instrumentos, contextualizando e verificando as relações que estão inseridas no processo. Para a pesquisa, utilizamos como suporte metodológico a pesquisa bibliográfica para compreendermos determinados contextos. O trabalho trata-se ainda de uma pesquisa qualitativa, na qual buscamos verificar suas realizações e seus produtos; e de um estudo de caso, que visa compreender num contexto específico os fenômenos ali produzidos e suas particularidades. Para coletarmos os dados com o objetivo de uma posterior análise, utilizamos questionários, fotografias e observação participante. Foram apresentados aspectos referentes à formação do professor, metodologia aplicada nos momentos das aulas, espaço físico e repertório. Observou-se que as ações desenvolvidas estão pautadas na metodologia do ensino coletivo de violão.

Palavras chave: ensino coletivo, violão, processos de ensino.



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical
Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pablo Pérez Donoso
pablopdonos@gmail.com

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência em sala de aula das disciplinas de Prática Instrumental (Violão), I e III, no curso de licenciatura em música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). As disciplinas foram estruturadas em base a material publicado de experiências consolidadas de ensino coletivo de violão no Brasil. Visando maior interação com outras disciplinas da grade curricular foi inserida, de forma experimental, a ficha CDG como guia das atividades práticas. Foi notada uma participação ativa de todos os estudantes durante o processo de aprendizagem coletivo; também foi possível perceber que as atividades de criação mediadas pela ficha CDG resultaram numa rápida familiarização com as possibilidades técnicas e musicais do instrumento.

Palavras chave: Ensino coletivo; Violão; Licenciatura; CDG.

ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO NO SÉCULO XXI: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Luan Sodré de Souza
violuan@hotmail.com

Resumo: Este texto traz questões que tem contribuído para a construção da problematização da minha pesquisa de doutorado que se encontra em fase inicial e tem o objetivo de investigar caminhos de trânsito entre aulas coletivas de violão na graduação em música e os saberes e fazeres dos sambas do recôncavo baiano na perspectiva de contribuição e diálogo destes na formação dos profissionais. No presente texto, levanto questões gerais sobre música, sociedade, educação musical e ensino coletivo de violão na contemporaneidade com o objetivo de (re)pensar esta prática e os paradigmas da área no século XXI. Este trabalho não apresentará um referencial teórico, mas uma breve revisão de literatura apenas para nortear as questões tratadas neste texto. Também não tratarei de forma específica da minha pesquisa e nem de como tenho me apropriado desta discussão para construir o meu trabalho, antes quero através deste escrito apresentar algumas das temáticas que tem me inquietado e norteadas as minhas buscas por alternativas na educação musical e no ensino coletivo de violão.

Palavras chave: Ensino coletivo de violão, Educação musical brasileira, Música e sociedade.



Sessão I (Auditório 4)
Dia 25/11 - 14h00 às 18h00

A democratização do ensino de música em Fortaleza através do ensino coletivo de instrumentos musicais de sopros-madeiras

14h00 - 14h20

Eloilma Moura Siqueira Macedo
Filipe Ximenes Parente

14h20 - 14h40

A Tuba no Ensino Coletivo de Instrumentos de Sopros e Percussão (ECISP)

Gian Marco Mayer de Aquino

14h40 - 14h00

Aprendizagem Compartilhada: a prática instrumental coletiva de saxofone no Curso de Música na UFCA

José Robson Maia de Almeida
Elvis de Azevedo Matos

15h00 - 15h20

Atelier da Clarineta: expressão da criatividade sonora/musical por meio de práticas de ensino e aprendizagem no instrumento

Rosa Barros

15h20 - 15h40

Ensino-aprendizagem de instrumentos de sopro em contextos coletivos: abordagens metodológicas e materiais didáticos para a formação de licenciandos em música

Leandro Libardi Serafim
Elvis de Azevedo Matos

15h40 - 16h00

Experiências e reflexões a respeito do ensino coletivo de instrumentos de metal no Conservatório de Música D'alva Stella.

Bruno Caminha Farias
Luandrey Célio Silva da Costa

16h00 - 16h20

Metodologia coletiva para o ensino de instrumentos de sopros-madeiras: um relato sobre sua aplicabilidade

Filipe Ximenes Parente
Eloilma Moura Siqueira Macedo

16h20 - 16h40

O ensino coletivo de flauta doce na Universidade Federal do Ceará
Hayrles da Conceição Freitas de Moraes Alcântara



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical
Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016 - Sobral/CE

O Ensino Coletivo de Trompete na Escola de Música da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

16h40 - 17h00

Isac Costa Soares
Nisiane Franklin da Silva
Leandro Libardi Serafim

Processos de aprendizagem musical do trombone na Filarmônica Ramo da Oliveira

17h00 - 17h20

Hugo Santos Nogueira de Sousa
Taís Dantas

Sugestões didáticas e metodológicas para o ensino coletivo de instrumentos de sopro da família das madeiras

17h20 - 17h40

Magali Fátima Bielski Serafim
Leandro Libardi Serafim

Projetos de Extensão no IFCE de Sobral: a inserção da música no cotidiano e os seus reflexos na formação dos participantes

17h40 - 18h00

Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz
Marco Antonio Toledo Nascimento



A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM FORTALEZA ATRAVÉS DO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE SOPROS-MADEIRAS

Eloilma Moura Siqueira Macedo
eloilma.moura@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem como objetivo relatar e analisar, através da experiência discente, a prática do Ensino Coletivo de Instrumento Musical (ECIM) dentro da universidade, bem como a democratização do ensino de música através desta prática. Para tal fim foi realizado um breve levantamento do histórico do ECIM no Brasil e em uma universidade específica do país, e utilizados os referidos teóricos de Barbosa (1996), Bondia (2002), Cruvinel (2005), Nascimento (2006), Souza (2012) e Ying (2007), que versam sobre experiência, história e metodologia para o ECIM. Trata-se de um estudo de caso, onde não há intervenção do pesquisador, e tem como lócus específico uma universidade e duas de suas práticas de instrumentos, a saber: Orquestra Sinfônica e Banda Sinfônica. Trata-se também de um relato de experiência. Em seguida há o relato do aluno como participante das práticas de ECIM e considerações a respeito de tal participação que é deveras satisfatória do ponto de vista educacional, social e econômico.

Palavras chave: experiência, ensino coletivo, instrumentos de sopros

A TUBA NO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE SOPROS E PERCUSSÃO (ECISP)

Gian Marco Mayer de Aquino
tubamore@gmail.com

Resumo: Este trabalho aborda o início do processo de aprendizagem do jovem tubista no âmbito do ensino coletivo de instrumentos de sopros e percussão (ECISP), observando como se desenvolvem suas habilidades musicais e as comparando com os demais instrumentistas de sopros de seu grupo musical. Tal abordagem se deve ao fato de que, baseado em percepções e relatos de conceituados educadores do meio musical que atuam dentro deste universo, notou-se uma defasagem de desempenho musical do jovem tubista em relação aos demais instrumentistas nos grupos em que eles atuam. O propósito principal deste trabalho é investigar as razões que levam os jovens tubistas a apresentarem um desempenho musical inferior aos demais instrumentistas de sopro quando defrontados com desafios de repertório musical mais complexos, além de sugerir estratégias para evitar este descompasso entre os instrumentistas. Este propósito será alcançado a partir de revisão bibliográfica onde serão apresentadas informações teóricas que envolvam o assunto, além de alguns exemplos musicais, informações estas retiradas de publicações - livros, teses, partituras e artigos.

Palavras chave: tuba; ensino coletivo de instrumentos; sugestões de prática



7^º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical
Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

APRENDIZAGEM COMPARTILHADA: A PRÁTICA INSTRUMENTAL COLETIVA DE SAXOFONE NO CURSO DE MÚSICA NA UFCA

José Robson Maia de Almeida
robson.almeida@ufca.edu.br

Elvis de Azevedo Matos
elvis@ufc.br

Resumo: O presente trabalho busca refletir, através de um relato de experiência, o processo pedagógico na disciplina de Prática Instrumental: Saxofone, no Curso de Música da UFCA a partir das possibilidades que surgem da aprendizagem coletiva e da partilha de saberes. Me aponto em Gordon (2000) e Freire (1996) para ampliar a reflexão sobre o ensino de instrumentos e a reflexão sobre prática docente, respectivamente. Percebo, portanto, uma heterogeneidade de saberes trazidos, principalmente das bandas de música, para a sala de aula e que constituem um currículo que delinea processos de aprendizagem compartilhada. Além disso, percebemos que a realização da "prática como componente curricular" se faz presente nas atividades de aprendizagem, contribuindo para a formação dos estudantes.

Palavras chave: Saxofone; aprendizagem compartilhada, prática coletiva

ATELIER DA CLARINETA: EXPRESSÃO DA CRIATIVIDADE SONORO/MUSICAL POR MEIO DE PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO INSTRUMENTO

Rosa Barros
rosabarros1@gmail.com

Resumo: O presente trabalho trata de um relato de experiência da elaboração e implantação do curso de extensão "Atelier da Clarineta: expressão da criatividade por meio de práticas de ensino e aprendizagem no instrumento" realizado no Instituto Federal de Goiás - Campus Formosa. O objetivo é descrever a experiência no curso e discutir questões relacionadas à importância das atividades de extensão nas Instituições Federais de Ensino (IFEs). A proposta é discutir como a clarineta pode ser considerada como possibilidade de criação e expressão musical considerando o instrumento incorporado à cultura brasileira e ser pedagogicamente adequado à iniciação musical. Os resultados mostram que o curso pode oferecer aos estudantes uma rota musical em relação ao seu potencial criativo e as inter-relações das noções de técnica com o universo sonoro cotidiano tornando-se um ato de aprendizagem consciente, fazendo com que o aluno torne-se o protagonista de sua própria aprendizagem.

Palavras chave: clarineta, aprendizagem, extensão.



ENSINO-APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS DE SOPRO EM CONTEXTOS COLETIVOS: ABORDAGENS METODOLÓGICAS E MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM MÚSICA

Leandro Libardi Serafim
Serafim.caef@gmail.com

Elvis de Azevedo Matos
elvismatos@icloud.com

Resumo: Neste artigo é apresentado um projeto de pesquisa de doutorado acerca das abordagens metodológicas e materiais didáticos direcionados ao ensino-aprendizagem de instrumentos musicais de sopro no âmbito de cursos de licenciatura em música, considerando a formação de músicos-educadores capazes de promover o ensino coletivo e a aprendizagem compartilhada de instrumentos de sopro nas práticas escolares, e também em ONGs, escolas de música, filarmônicas e outros espaços formais, não formais e informais de ensino-aprendizagem de música. O procedimento metodológico se iniciará com revisão bibliográfica, seguida de análise e criação de materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de instrumentos da família dos metais e também para a prática de conjunto de sopros. O processo de teste *in loco* será realizado em disciplinas do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC) e nas oficinas do Programa de extensão Prática Instrumental Sinfônica. Durante a testagem será feita a coleta de dados através de vídeos e relatórios, que serão analisados com o aplicativo ENCODE, desenvolvido pela Université Laval. Na sequência realizar-se-á uma consistente discussão teórica, fundamentada não apenas pelos resultados prévios, mas também por trabalhos acadêmicos que tratem da utilização de metodologias similares, mesmo que em outros contextos. Como produto final, juntamente com a Tese, espera-se disponibilizar um conjunto de materiais didáticos que poderá ser utilizado tanto nas disciplinas do Curso de Licenciatura em Música da UFC, como em outros cursos formais, não formais e informais que tenham objetivos similares à proposta em questão.

Palavras chave: ECIM, AMC, Instrumentos de Sopro



EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES A RESPEITO DO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE METAL NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA D'ALVA STELLA.

Bruno Caminha Farias
bcfarias@hotmail.com

Luandrey Célio Silva da Costa
luandreycelio@hotmail.com

Resumo: O ensino coletivo de instrumentos é uma abordagem ampla para o desenvolvimento de práticas musicais realizadas com mais de um indivíduo simultaneamente, podendo apresentar diversas possibilidades. Nessa perspectiva o presente trabalho tem por objetivo relatar como ocorrem as atividades desenvolvidas com ensino coletivo de instrumentos de metal (trompete, trompa, trombone, bombardino e tuba) no Conservatório de Música D'alva Stella da UERN, situado Mossoró-RN, enfocando as estratégias utilizadas pelo professor na transmissão dos conhecimentos, o material didático, métodos e os critérios de utilização dos mesmos. Para isso, relatamos sobre o contexto de ensino, as metodologias utilizadas e as etapas do processo pedagógico.

Palavras chave: Ensino coletivo de instrumentos musicais, instrumentos de metal, conservatório de música.

METODOLOGIA COLETIVA PARA O ENSINO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO-MADEIRAS: UM RELATO SOBRE SUA APLICABILIDADE

Filipe Ximenes Parente
philipeximenes@gmail.com

Eloilma Moura Siqueira Macedo
eloilma.moura@hotmail.com

Resumo: O presente artigo é um relato de experiência que tem como objetivo apresentar e analisar a aplicabilidade e eficiência de um material didático desenvolvido e aplicado durante uma disciplina obrigatória do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC). É uma pesquisa de cunho qualitativo, e tem como abordagem metodológica a pesquisa ação (TRIPP, 2005). A pesquisa aconteceu no primeiro semestre de 2016 na disciplina de introdução ao instrumento de sopros. No total foram 08 alunos divididos entre clarinete, flauta transversal e saxofone alto. Usamos como metodologia de ensino a abordagem coletiva com base nos trabalhos dos autores a seguir: Barbosa (1994; 1996), Cruvinel (2008), Tourinho (1995) e Ying (2007). O trabalho se divide em três tópicos onde apresentamos o ensino coletivo de



instrumentos; relatamos a experiência vivenciada e por fim destacamos algumas considerações sobre a proposta desenvolvida, onde analisamos que é viável uma metodologia coletiva específica para o ensino de instrumento de sopro-madeiras.

Palavras chave: Ensino Coletivo. Instrumentos de sopros. Material didático.

O ENSINO COLETIVO DE FLAUTA DOCE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Hayrles da Conceição Freitas de Moraes Alcântara
hayrles_freitas@hormail.com

Filipe Ximenes Parente
philipeximenes@gmail.com

Resumo: Este trabalho consiste em um relato de experiência sobre o processo de ensino-aprendizagem do ensino coletivo da disciplina de prática instrumental em flauta doce da Universidade Federal do Ceará na turma de 2014.1. No período citado esta disciplina era dividida em quatro módulos, sendo eles, prática instrumental em flauta doce I, II, III e IV, respectivamente nos semestres 2014.1, 2014.2, 2015.1 e 2015.2 com 64 horas/aula cada. Analisamos as metodologias utilizadas pelos professores que trabalharam a disciplina com a turma citada explorando suas formas de avaliação, como integram o grupo e o tipo de repertório empregado por cada um. O artigo tem caráter qualitativo e tem o intuito de nortear diferentes formas de se trabalhar o ensino coletivo de flauta doce nas escolas, promover uma reflexão sobre os métodos de ensino-aprendizagem do instrumento e indicar livros e peças com partituras diversas para a evolução no instrumento. Iniciamos com uma breve explicação sobre a disciplina no período citado e posteriormente transpassamos a forma como se deu tal estudo em cada semestre. Para um melhor embasamento teórico nos apropriamos do trabalho de Diana Goulart (2000): “Dalcroze, Orff, Suzuki e Kodály Semelhanças, diferenças, especificidades” e o trabalho de Henry Raphaely de Souza (2012): “A pesquisa sobre ensino coletivo de instrumentos”. Por fim, verificamos que as diferentes experiências vivenciadas com relação aos professores, métodos e avaliações que serão apresentadas aqui contribuirão para uma ampla visão das possibilidades de evolução no instrumento, inclusive a verificação das deficiências mais comuns no mesmo.

Palavras chave: Flauta doce, ensino coletivo, experiência formativa.



O ENSINO COLETIVO DE TROMPETE NA ESCOLA DE MÚSICA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Isac Costa Soares
Nisiane Franklin da Silva

Leandro Libardi Serafim
serafim.caef@gmail.com

Resumo: Este relato descreve experiências vivenciadas no Conservatório Pablo Komlós (Escola de Música da OSPA – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre) na classe de trompete, turma avançada, onde as aulas são ministradas em grupo, utilizando uma abordagem de ensino coletivo de instrumentos musicais. Durante dois anos, o autor deste trabalho, também aluno da referida classe, observou aspectos que neste trabalho serão discutidos a luz dos preceitos do ECIM. Destas práticas pedagógicas observou-se, dentre outros, melhoras significativas no que se refere aos: 1) aspectos técnicos como a afinação, articulação, digitação, sonoridade, flexibilidade e fluência; 2) aspectos interpretativos tais como o fraseado, dinâmica e diferenças estilísticas; 3) aspectos comportamentais como a conscientização corporal e espacial, organização dos estudos, criticidade, convivência e compartilhamento de saberes; e 4) aspectos afetivos através da motivação, estabelecimento de vínculos, trocas de experiências, e o desenvolvimento do controle emocional. Conclui-se, portanto, a partir de reflexão fundamentada pela bibliografia da área, que o ECIM desenvolvido naquele contexto, ofereceu benefícios substanciais para todos os envolvidos, indiferentemente do nível em que se encontravam, do iniciante ao avançado, comprovando ainda, sua efetividade na formação de músicos orquestrais.

Palavras chave: Educação Musical, ECIM, Trompete.



PROCESSOS DE APRENDIZAGEM MUSICAL DO TROMBONE NA FILARMÔNICA RAMO DA OLIVEIRA

Hugo Santos Nogueira de Sousa
hsns.nogueira@gmail.com

Taís Dantas
tdantas@gmail.com

Resumo: O presente artigo apresenta uma pesquisa que tem como objetivo investigar os processos de ensino e aprendizagem do instrumento trombone na filarmônica Ramo da Oliveira, situada na cidade de Santo Amaro-BA, e como se dá o desenvolvimento das habilidades musicais a partir do método DaCapo. A ideia principal é discutir os processos de aperfeiçoamento do estudo e como os alunos se mantêm motivados através do ensino coletivo de instrumentos. A pesquisa vem sendo desenvolvida no Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana. Esta pesquisa será desenvolvida por meio de um estudo de caso, tendo como campo de estudo as oficinas realizadas na filarmônica. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas, questionários e a observação sistemática das atividades. Espera-se que esta pesquisa possa trazer contribuições para o campo da educação música e, especialmente, para o ensino coletivo de instrumentos de sopro.

Palavras-chave: Ensino coletivo, Método DaCapo, Trombone.

SUGESTÕES DIDÁTICAS E METODOLÓGICAS PARA O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO DA FAMÍLIA DAS MADEIRAS

Magali Fátima Bielski Serafim
maga.flauta@gmail.com

Leandro Libardi Serafim

Resumo: Este artigo refere-se a um projeto de pesquisa de mestrado, que tem como intenção realizar consistente levantamento e análise de abordagens metodológicas e materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de instrumentos musicais da família das madeiras (flauta transversal, oboé, fagote, clarineta e saxofone), em especial os direcionados, ou que podem ser adaptados, ao ensino coletivo. Tal resposta torna-se relevante considerando que muitos professores se deparam com a necessidade de atender, em uma mesma aula, alunos de diferentes instrumentos dessa família, prática comum nas Bandas de Música, projetos sociais e escolas brasileiras. Os primeiros referenciais teóricos de apoio a serem utilizados serão Koeulreuter, Elliot e Barbosa. O que propomos aqui então, é a identificação e análise de métodos a partir uma metodologia baseada na pesquisa comparada que realizar-se-á com base em Instrumento de Análise, buscando chegar à formulação de um conjunto de propostas



conceituais que posteriormente poderão servir de suporte ao desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino heterogêneo desses instrumentos.

Palavras chave: Educação Musical; Didática Instrumental; Instrumentos de Sopro/madeiras

PROJETOS DE EXTENSÃO NO IFCE DE SOBRAL: A INSERÇÃO DA MÚSICA NO COTIDIANO E OS SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz
marcilanegc@yahoo.com.br

Marco Antonio Toledo Nascimento
marcotoledosax@hotmail.com.br

Resumo: Este artigo trata de uma pesquisa em andamento que tem como espaço principal de investigação o IFCE de Sobral. Esta instituição vem possibilitando aos seus alunos e a comunidade externa a vivência musical através de projetos de extensão com enfoque no Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais, através dos cursos de Flauta Doce, Canto Coral e Clarineta. O objetivo desta pesquisa é compreender como o ensino de música, através desta perspectiva de ensino-aprendizagem, tem repercutido na formação musical e humana dos participantes e a partir de então, identificar possíveis mudanças ocorrentes em seu "cotidiano" (CERTEAU, 1998), como também, a ampliação do seu "capital cultural" (BOURDIEU, 1989). Para tanto, recorreremos à estratégia do estudo de caso múltiplo. Como procedimentos de coleta de dados, empregaremos o questionário autoadministrativo *post-pre* e entrevistas semiestruturada por grupos focais. A partir desta pesquisa buscamos contribuir para a compreensão do fazer musical no contexto pesquisado e instigar a reflexão e um olhar crítico-pedagógico diante da atual metodologia de ensino aplicada bem como servir de subsídios a práticas educativas semelhantes.

Palavras chave: Ensino coletivo de música; Cotidiano; Formação musical e humana.



Sessão II (Sala de Videoconferência 5)

Dia 25/11 - 14h00 às 18h00

14h00 - 14h20 **Educação Musical Coletiva Por Meio dos Instrumentos de Arco: Uma proposta de conteúdos técnicos, teóricos, rítmicos, de criatividade, de percepção, de literacia e multiculturais.**

Prof. Dr. Wilson Rogério dos Santos

14h20 - 14h40 **A importância dos ambientes de formação musical através do ensino de coletivo de cordas da UFC: Trajetórias e Experiências**

Marcos Levi Bento Melo
Liu Man Ying

14h40 - 14h00 **Diversidade de saberes musicais: planejamento e adaptação de repertório no ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas.**

Tais Dantas

15h00 - 15h20 **Ensino coletivo de violão: um estudo no ponto de cultura Filhos da Terra-Iracema/CE**

Antonio Roberto Campos Lobo
José Magnaldo de Moura Araújo

15h20 -15h40 **Grupo de violoncelos da UFC: O cello Ensemble como ferramenta pedagógica para o ensino coletivo do violoncelo**

Dora Utermohl de Queiroz
Brena Neilyse Correia dos Santos
Fabio Soren Presgrave

15h40 - 16h00 **A formação docente e musical através do ensino coletivo de violino: um relato de experiências no curso de extensão da Universidade Federal do Ceará**

Gabriel Nunes Lopes Ferreira
Marlucia Chagas de Lima

16h00 - 16h20 **O Ensino Coletivo de violoncelo na Escola de Música do Centro Empresarial Social e Cultural de Brusque - CESCIB**



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical
Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

16h20 - 16h40 **Os Processos de Ensino e Aprendizagem de Instrumentos de Cordas em uma Orquestra Jovem.**

Janille dos Santos Teixeira

16h40 - 17h00 **A composição como instrumento de aprendizado da leitura e escrita musical**

Francisco Michel da Conceição Araújo

17h00 - 17h20 **A prática da criatividade melódica na disciplina de harmonia e improvisação no curso técnico do PRONATEC na cidade de Florânia-RN: um viés através de aulas coletivas**

José Simião Severo

17h20 - 17h40 **Aprendizagem Significativa e Processos de Criação Musical: uma proposta pedagógica em curso de Licenciatura em Música**

Monica Cajazeiras

17h40 - 18h00 **Formação humana no canto coral: um estudo de caso no coral da AdUFC**

Davi Silvino Moraes
Gerardo Silveira Viana Júnior
Ailton Batista de Albuquerque Junior

Ensino coletivo de violão: um estudo no ponto de cultura filhos da terra-Iracema/CE

Antonio Roberto Campos Lobo
José Magnaldo de Moura Araújo



EDUCAÇÃO MUSICAL COLETIVA POR MEIO DOS INSTRUMENTOS DE ARCO: UMA PROPOSTA DE CONTEÚDOS TÉCNICOS, TEÓRICOS, RÍTMICOS, DE CRIATIVIDADE, DE PERCEPÇÃO, DE LITERACIA E MULTICULTURAIS.

Prof. Dr. Wilson Rogério dos Santos
rg_santos@uft.edu.br

Resumo: A presente comunicação trata da educação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos de arco (violino, viola de arco, violoncelo e contrabaixo), o intuito é apresentar parcialmente os resultados de pesquisa de doutoramento já finalizada, incentivando a posterior leitura do trabalho completo. A tese se propôs a analisar diversos manuais didáticos e verificar se as propostas destes materiais poderiam auxiliar o professor de instrumento e de ensino coletivo, especialmente nas aulas dentro das escolas públicas, colaborando para a implementação das aulas de música e atendendo as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). A ideia também é subsidiar ações que já estão ocorrendo dentro das licenciaturas em música, com a preparação de professores para atuar no ensino coletivo. A escolha pelos instrumentos de arco se justifica pelas similaridades técnicas que eles apresentam, o que facilita a organização e a resolução de problemas encontrados durante as aulas. Como resultado do estudo foi elaborada uma proposta de conteúdos didáticos a ser aplicada em seis níveis do ensino. Também foi feito um trabalho relacionando os conteúdos apresentados pelos manuais com os conteúdos sugeridos pelos PCN e como resultado, observou-se que os manuais apresentam conteúdos que atendem satisfatoriamente às sugestões dos Padrões Curriculares Nacionais.

Palavras chave: Educação musical coletiva com instrumentos; Ensino de música nas escolas; Ensino e



A IMPORTÂNCIA DOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO ENSINO DE COLETIVO DE CORDAS DA UFC: TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIAS

Marcos Levi Bento Melo
levibentomusic@gmail.com

Liu Man Ying
liu_ufc@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância dos ambientes coletivos de aprendizagem musical, a partir do relato sobre o aprendizado musical do violino, desenvolvido a partir das experiências e vivências dos alunos de licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, por meio do embasamento nos teóricos Shinichi Suzuki, Jorge Larossa e Paulo Freire, desenvolvemos perspectivas para a formação e atuação dos alunos nos ambientes coletivos formais.

Palavras chave: Ensino Coletivo; Pedagogia de Cordas; Trajetória Musical

DIVERSIDADE DE SABERES MÚSICAIS: PLANEJAMENTO E ADAPTAÇÃO DE REPERTÓRIO NO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE CORDAS FRICIONADAS.

Tais Dantas
tdantass@gmail.com

Resumo: este artigo apresenta um relato de experiência com o ensino coletivo de cordas friccionadas desenvolvido no programa de extensão Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). As reflexões do texto giram em torno das questões voltadas para a diversidade de saberes musicais existentes no grupo e a aplicação de uma metodologia que abarque as diferentes competências e potencialidades do ponto de vista individual de cada aluno. O artigo apresenta alguns fundamentos técnicos utilizados na construção de materiais didáticos e repertório, que podem ser reproduzidos e adaptados para outros grupos instrumentais visando atender suas necessidades específicas. O trabalho desenvolvido no programa de extensão vem apresentando resultados significativos, a respeito do acesso à aprendizagem musical, do desenvolvimento musical dos participantes e da contribuição para a produção científica e de materiais didáticos.

Palavras-chave: ensino coletivo, cordas friccionadas, extensão universitária.



ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO: UM ESTUDO NO PONTO DE CULTURA FILHOS DA TERRA-IRACEMA/CE

Antonio Roberto Campos Lobo
maestrorobertocampos@hotmail.com

José Magnaldo de Moura Araújo
magnaldoaraujo@gmail.com

Resumo: a prática da educação musical no Ponto de Cultura Filhos da Terra, vem trazendo resultados bastante significativos para formação de Crianças e Adolescentes do município de Iracema/CE. Nessa perspectiva, entendendo a importância de se compartilhar essa experiência educativo-musical, esse artigo trata-se de um recorte de Trabalho de Conclusão de Curso que teve como principal objetivo analisar quais as contribuições trazidas pelo ensino coletivo de violão para formação musical, instrumental, humanística e social dos integrantes da turma de violão do Ponto de Cultura Filhos da Terra. Para isso, procuramos primeiramente entender sobre Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais, tomando como base os estudos de Cruvinel (2005). Em seguida, realizamos um estudo de entrevistas com a educadora e os participantes da oficina de violão do Ponto de Cultura Filhos da Terra, para conhecer as opiniões, colher impressões sobre o local e as ações desenvolvidas pelos sujeitos que vivem naquele espaço e coletar informações a respeito dos objetivos que norteiam essa pesquisa. Nessa perspectiva, pudemos perceber os diversos aspectos positivos e a eficiência do ensino coletivo de violão na formação musical, instrumental, humanística e social dos integrantes da turma de violão do Ponto de Cultura Filhos da Terra. Tais como: o desenvolvimento musical e instrumental mais rápido, proporcionado pelas atividades de teoria aplicada a prática do violão. Bem como, o desenvolvimento humanístico e social na medida em que as experiências coletivas vão surgindo e enriquecendo as relações entre os integrantes, proporcionando, bem-estar, satisfação, prazer em compartilhar o aprendizado e maior interação entre os indivíduos.

Palavras Chave: violão, ponto de cultura, ensino coletivo.



GRUPO DE VIOLONCELOS DA UFC: O *CELLO ENSEMBLE* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO COLETIVO DO VIOLONCELO

Dora Utermohl de Queiroz
doraqueirozcello@gmail.com

Brena Neilyse Correia dos Santos
brenacello@gmail.com

Fabio Soren Presgrave
fabiopresgrave@yahoo.com

Resumo: Este artigo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa que reflete sobre as ações pedagógicas empreendidas durante o processo de formação e preparação do grupo de violoncelos da Universidade Federal do Ceará, concentrando-se, em especial, na aplicação da metodologia de ensino coletivo do instrumento musical (ECIM). Se no Brasil a primeira experiência voltada para o ensino coletivo de instrumento ocorreu apenas em 1963, na Europa e Estados Unidos esta iniciativa começou a ser explorada em meados do século XIX. Seu objetivo principal consiste em ampliar a abrangência do ensino musical, propiciando o atendimento de um maior número de alunos, em contraposição ao ensino individual do instrumento. Inicialmente, tomando como aporte teórico as pesquisas dos autores MORAES E CRUVINEL, contextualizamos e analisamos os trabalhos realizados por alguns grupos de violoncelos nacionais e internacionais, enfocando, em particular, as composições e arranjos elaborados para essa formação instrumental. Por fim, apresentamos uma reflexão crítica sobre a experiência de ensino coletivo desenvolvida junto ao grupo de violoncelos da Universidade Federal do Ceará, pontuando os êxitos e percalços que contribuiram para consolidar a metodologia que está sendo empregada atualmente, bem como a repercussão das performances do grupo na difusão do ensino do violoncelo em Fortaleza.

Palavras chave: Ensino Coletivo de Instrumento Musical, Violoncelo, Grupo de Violoncelos.

A FORMAÇÃO DOCENTE E MUSICAL ATRAVÉS DO ENSINO COLETIVO DE VIOLINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO CURSO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Gabriel Nunes Lopes Ferreira
lids.gabriel@gmail.com

Resumo: O presente trabalho traz uma reflexão sobre o ensino coletivo de violino para a formação musical inicial do estudante. O estudo objetiva, através de um relato de experiências, apresentar a importância do ensino coletivo para a formação inicial em Música apontando aspectos formativos relevantes dessa formação para a formação do pedagogo. Desta forma, após as reflexões e práticas no curso de extensão, conclui-se que as aprendizagens que ocorrem no curso de extensão em Música são de grande



7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical
Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas
23 a 25 de Novembro de 2016- Sobral/CE

relevância para a formação e atuação do pedagogo na escola básica tendo em vista as trocas simultâneas de conhecimentos que são direcionadas pelo ensino coletivo.

Palavras chave: Ensino coletivo de violino. Formação docente. Educação básica.

O ENSINO COLETIVO DE VIOLONCELO NA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO EMPRESARIAL SOCIAL E CULTURAL DE BRUSQUE - CESCOB

Marly Lima dos Santos Lunardelli
marly.lunardelli@hotmail.com

Resumo: O ensino coletivo de instrumentos musicais tem se tornado um assunto constante em muitos trabalhos voltados ao ensino de instrumentos, devido à crescente expansão do emprego desta nova metodologia de ensino da música. Contudo, ainda há questionamentos quanto à definição conceitual, vantagens e desvantagens deste modelo, levando em consideração aspectos didáticos e metodológicos. Este trabalho procura conhecer aspectos referentes às referências teóricas do ensino coletivo de instrumento de música, verificar os processos de ensino-aprendizagem coletivo, mais precisamente do ensino coletivo de violoncelo, tendo por objetivo geral identificar de que forma o ensino coletivo é aplicado numa classe de violoncelo, na Escola de Música do Centro Empresarial Social e Cultural de Brusque - CESCOB e quais suas vantagens e desvantagens. Os instrumentos empregados para a coleta de dados foram: questionário, entrevista e observações. Os dados coletados foram analisados, discutidos e fundamentados em autores que tratam deste tema. Os resultados deste estudo indicam que esta metodologia de ensino da música é um recurso eficiente para a formação e o desenvolvimento musical de estudantes de violoncelo no contexto estudado, indicando, também, que alguns estudantes entendem que o ensino individual também seria relevante para o desenvolvimento instrumental.

Palavras-chave: Ensino Coletivo de instrumentos musicais. Ensino e aprendizagem musical. Violoncelo.



OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS DE CORDAS EM UMA ORQUESTRA JOVEM

Janille dos Santos Teixeira
janillest@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta parte da pesquisa sobre os processos de ensino e aprendizagem que ocorrem em um dos núcleos do programa NEOJIBA, resultante do trabalho de conclusão em andamento do curso de Licenciatura em Música da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana), com o objetivo de compreender como ocorre o processo de educação musical com os jovens integrantes, através da prática orquestral e o ensino coletivo de instrumentos, nesse caso o foco é o naipe de cordas friccionadas, especificamente os violinos. A metodologia utilizada na pesquisa foi o estudo de caso, realizado por meio de observações, questionários e entrevistas com participantes do programa, incluindo alunos e professores. Com a conclusão da pesquisa foi possível compreender e descrever os processos de ensino musical e também as contribuições sociais do ensino musical realizado de forma coletiva.

Palavras chave: Educação musical, Ensino coletivo, Cordas friccionadas.

A COMPOSIÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO DA LEITURA E ESCRITA MUSICAL

Francisco Michel da Conceição Araújo - UECE
fmichel_018@yahoo.com.br

Resumo: No presente artigo, apresentamos uma reflexão sobre uma proposta de aprendizagem de leitura musical tradicional por meio da elaboração de composições. Essa proposta idealizada e aplicada pelo autor da pesquisa desenvolve uma alternativa de ensino de leitura musical para alunos de violão, de uma associação, que estão em processo de formação de um quarteto de violões. A alternativa surge após o autor constatar uma deficiência no aspecto da leitura prejudicando assim o aprendizado das músicas no quarteto, associada ao pouco tempo disponível durante os ensaios para desenvolver essa habilidade. A pesquisa aborda os meios utilizados para operacionalizar a aplicação da proposta e apresenta os resultados obtidos na fase inicial. Serão apresentados três passos que norteiam a aplicação da proposta: apresentação do material, composição e a leitura coletiva. Apontamos como problemática central desse estudo a utilização da composição como suporte metodológico para o exercício criativo, dessa maneira estimulando ao campo da educação musical novas estratégias de ensino-aprendizagem. Como referencial teórico central, a pesquisa se vale dos trabalhos desenvolvidos por Beineke (2008) e Swanwick



(OLIVEIRA; TOURINHO, 2003), que dialogam sobre a composição como ferramenta criativa indissociável do aprendizado musical, e Tourinho (2007) que reflete sobre o aprendizado sociointeracionista por meio do ensino coletivo.

Palavras chaves: Ensino coletivo, composição, leitura musical.

A PRÁTICA DA CRIATIVIDADE MELÓDICA NA DISCIPLINA DE HARMONIA E IMPROVISAÇÃO NO CURSO TÉCNICO DO PRONATEC NA CIDADE DE FLORÂNIA RN: UM VIÉS ATRAVÉS DE AULAS COLETIVAS

José Simião Severo
josesimiaosevero@hotmail.com

Resumo: Este trabalho trata de uma experiência obtida na disciplina de Harmonia e Improvisação no curso técnico de música no programa PRONATEC, na cidade de Florânia-RN. Tem como principal objetivo evidenciar a metodologia utilizada através de aulas coletivas para a consolidação do aprendizado da improvisação melódica na música popular, assim como demonstrar a relevância do aprendizado em aulas coletivas. A metodologia se sustenta nos autores: Cerqueira 2010, Albino 2009, Moura 2009, Silva 2013, Tourinho 2007, Fernandes 2015. Através de avaliação continua foi possível comprovar que os caminhos percorridos na prática, demonstraram relevantes resultados referentes ao aprendizado através da observação entre os pares interação e aprendizado mútuo.

Palavras chave: Ensino coletivo. Harmonia e Improvisação

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E PROCESSOS DE CRIAÇÃO MUSICAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Monica Cajazeiras
moncajazeirapiano@gmail.com

Resumo: As experiências docentes com a metodologia de Piano em Grupo em espaços formais e não formais, geraram reflexão acerca da valorização das memórias musicais e do conhecimento prévio que os discentes trazem para a sala de aula e como constroem o percurso formativo de aprendizagem em atividades de criação. Este artigo pretende descrever um relato de experiência a partir de uma pesquisa concluída de mestrado que integrou práticas criativas em aula de teclado em grupo. Este trabalho fundamenta-se na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel que enfatiza a aprendizagem de significados como aquela mais relevante para seres humanos (MOREIRA 2006; PONTES NETO, 2006). O *lócus* deu-se em três turmas de



Teclado, em Curso de Licenciatura em Música, totalizando doze discentes entre 19 e 55 anos de idade. Os resultados obtidos na aplicação dessas atividades apontam serem estratégias relevantes: a valorização das experiências prévias dos discentes no processo de aprendizagem, experiências desafiadoras e prazerosas no trabalho criativo e de autoaprendizagem, a motivação na busca pela superação dos problemas e a valorização do processo da atividade, e, não só, do produto final.

Palavras chave: Atividades de criação, teclado em grupo, aprendizagem significativa.

UMA PROPOSTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS NO CONTEXTO DA PRÁTICA EM CONJUNTO.

Alex Araújo
alex.de.araujo@hotmail.com

Resumo: Durante os anos de 2014 e 2015, diante de uma demanda diversificada houve a necessidade de se trabalhar de uma forma diferenciada, onde as demandas de aprendizagem dos alunos pudessem ser atendidas da melhor forma possível. Neste contexto surgiu a ideia de se trabalhar com a elaboração de arranjos didáticos. Uma das importantes características deste trabalho está relacionada ao elevado grau de complexidade em função da quantidade variada de instrumentos musicais presentes em uma mesma sala de aula e aos diferentes níveis técnicos musicais dos alunos, iniciantes e intermediários. Em função da diversidade apresentada pela turma, foram elaborados arranjos didáticos para orquestra iniciante com o objetivo de promover o ensino e a aprendizagem de instrumentos musicais e de música no contexto de oficinas de prática em conjunto. Este trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento realizada para a produção de um TCC. Durante este período de pesquisa surgiu a oportunidade de investigar, compreender e sistematizar o funcionamento desta proposta metodológica baseada na utilização de arranjos didáticos. A pesquisa tem apontado para questões que podem ser melhoradas nesta estratégia de ensino, como a ampliação dos conteúdos implícitos que podem ser abordados de forma intencional, relacionados aos variados aspectos da música, como: técnica; interpretação; criação; teoria; e percepção. A sistematização desta estratégia de ensino, obtida até o momento, será compartilhada durante este trabalho a fim de contribuir com a prática de ensino instrumental de educadores musicais no contexto da prática em conjunto.

Palavras chave: Arranjo Didático; Método de ensino; Experiência Prática.



CADERNO DE RESUMOS

www.encontronacional.virtual.ufc.br/enecim/



VII ENECIM Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Organização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
Campus Sobral



PESQUISAMUS
Grupo de Pesquisa em Música e Artes

Apoio:



FUNCAP



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
do Ceará
Campus Sobral



PREFEITURA
DE SOBRAL



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

